



RELATÓRIO ANUAL - 2014

1-Identificação da Instituição

Matriz: Associação de Apoio a Criança em Risco – ACER Brasil

CNPJ: 86.912.086/0001-44

Endereço: Rua João Antônio de Araújo, 427 – Eldorado

CEP: 09972-001 - Diadema – SP.

Telefones: 4049-1888 e 4049-6684 40493520

E-mail: info@acerbrasil.org.br

Filial: Associação de Apoio a Criança em Risco – ACER Brasil/Família Guardiã

CNPJ: 86.912.086/0002-25

Endereço: Rua João Antônio de Araujo, 431 – Eldorado

CEP: 09972-001 – Diadema - SP

Telefone: 40493520

E-mail Filial: info@familiaguardia.org.br

Registros:

Inscrição no CMDCA/Diadema: 006

Inscrição no CMDCA de Santo André do Programa Família Guardiã: 150/14

Inscrição no CMAS/Diadema: 009

Inscrição no CMAS de Santo André do Programa Família Guardiã: 15/14

Inscrição Municipal Matriz: 23994-7

Inscrição Municipal Filial: 33944-0

Utilidade Pública Municipal Lei Nº 1.691 de 09/09/98

Utilidade Pública Estadual Lei Nº 11.932 de 07/06/05

CRC – Cadastro Estadual de Entidades – 2847/2012

Representante legal:**Nome:** Marcelo Driusso**Cargo:** Presidente**Equipe Técnica Responsável :**

Daiane Feitoza – Assistente Pedagógica da Área de Educação e Cultura

Davi Alexander Fernandes Costa – Coordenador de Área de Esportes

Jonathan L. Hannay – Secretário Geral

Julia Cância – Coordenadora da Área de Protagonismo Juvenil

Kelly Pimentel de Lima – Coordenadora de Área de Assistência Social e do Programa Família Guardiã

Marcio Costa – Assistente de Coordenação da Área de Educação e Cultura

Marinisa Carminetti Baptista – Administradora Geral

Patrícia Souza – Assistente de Coordenação Administrativa

- Recursos humanos

Quantidade	Cargo	Formação	Carga Horária	Vinculo
01	Secretário Geral	Antropologia	20 horas	Cedido
01	Administradora Geral	Serviço Social	40 horas	CLT
01	Assist. Coord. Administrativo	Ensino Médio	40 horas	CLT
01	Assist. Coord. da Área de Educação e Cultura	Ensino Médio	40 horas	CLT
01	Coordenador da Área de Esportes	Educação Física	40 horas	CLT
01	Coordenadora da Área de Assistência Social	Psicologia	20 horas	CLT
01	Coordenadora de Protagonismo Juvenil	Sociologia	40 horas	CLT
01	Assistente Pedagógico	Pedagogia e Educação Física	40 horas	CLT
01	Educador Social	Psicologia	40 horas	Autônomo RPA
01	Orientadora de Jovens	Ensino Médio	40 horas	CLT

Telefone e fax: (011) 4049 1888 e-mail: info@acerbrasil.org.br

Inscrição no CMDCA/Diadema: 006 ~ Inscrição Municipal: 023994-7 - Utilidade Pública Municipal Lei Nº 1.691 de 09/09/98, Utilidade Pública Estadual Lei Nº. 11.932 de 07/06/05.

01	Facilitador de informação	jornalismo	40h	CLT
01	Oficineiro de Percussão	Pedagogia	40 horas	CLT
01	Oficineiro de Capoeira	Ensino Médio	40 horas	Autônomo – MEI
01	Assistente Administrativa	Administração	40 horas	CLT
01	Aux. de Serv. Gerais	Ensino Fundamental	40 horas	CLT
01	Prof. de Música	Música	40 horas	CLT
02	Orientador de esportes	Ensino Médio e Superior em Educação física	40 horas	CLT
01	Auxiliar de Esportes	Ensino Médio	40 horas	CLT
01	Motorista	Ensino Médio	40 horas	CLT
01	Estagiário de Educação Física	Educação Física cursando	30 horas	Estágio
04	Prof. de Educação Integral	Universitário cursando	30 horas	Estágio
3	Monitores de esportes	Estudantes do ensino médio	20 horas	Estágio
02	Auxiliar Administrativo	Ensino médio	20 horas	Estágio
03	Recepcionistas	Ensino Médio	20 horas	Estágio
20	Mediadores de Leitura	Ensino Médio	20horas	Estágio

Tipo de Proteção:

Proteção Social Básica

Proteção Social Especial: Media Complexidade

Nº de Atendidos no ano:

Matriz:

Educação e Cultura: 5.410 crianças

Assistência Social: 235 crianças e suas famílias

Protagonismo Juvenil: 5.800 crianças e 20 adolescentes

Esportes: 740 crianças, adolescentes e jovens

Filial:

Família Guardiã – 120 crianças e suas famílias no município de Diadema e 60 crianças e suas famílias no município de Santo André

Faixa etária: todas

Período de atendimento: manhã, tarde e noite

Dias da semana: 2ª-feira à sábado

2- Missão: *“Resgatar a dignidade de crianças e jovens promovendo a transformação do meio social”.*

- **Visão:** *“Servir nossa comunidade concriando estratégias para a transformação social que correspondam as suas necessidades, compartilhando-as ativamente com organizações e o poder público em âmbito nacional e internacional”.*

2.1 – Finalidades Estatutárias:

ESTATUTO SOCIAL DA ASSOCIAÇÃO DE APOIO À CRIANÇA EM RISCO – ACER

CAPÍTULO I

Da Denominação, Sede e Duração

Art. 1º - A ASSOCIAÇÃO DE APOIO DA CRIANÇA EM Risco - ACER Brasil é uma associação civil, sendo constituída. Por pessoas físicas ou jurídicas sem fins lucrativos ou econômicos, não distribuindo lucros, vantagens ou bonificações a seus diretores, conselheiros, associados ou mantenedores, sob nenhuma forma, com tempo e duração indeterminado e sede e foro na cidade de Diadema-Estado de São Paulo, à Rua João Antônio de Araújo, 427 - Eldorado-Cep: 09972-001, e filiais: Diadema: Família Guardiã, sediada à Rua João Antônio de Araújo, 431 Eldorado - CEP: 09972-001 e Santo André: Família Guardiã, sediada na Av. Dom Pedro I, 4.143 sala 4 - Vila Luzita - Santo André - CEP 09132-433 cujas atividades, gestão, administração e representação, reger-se-ão pelo presente Estatuto e pela legislação em vigor.

Parágrafo Único – A Associação poderá constituir filiais e escritórios no território nacional.

CAPÍTULO II

Objetivo Social

Art. 2º - A ASSOCIAÇÃO DE APOIO À CRIANÇA EM RISCO – ACER tem por objetivo promover a população carente de todas as idades, no seu aspecto físico, social e espiritual, sem distinção de raça, credo, político, religioso ou quaisquer outras formas de discriminação (Constituição da República Federativa do Brasil – Título I, art.3, inciso VI) tendo como missão “resgatar a dignidade de crianças e jovens promovendo a transformação do meio social”.

Parágrafo Primeiro – Em cumprimento à sua finalidade, prestará assistência e educação básica a crianças e adolescentes carentes em geral; proporcionando-lhes, inclusive, atividades de lazer e culturais, bem como promoverá entre outras atividades, cursos de profissionalização e, em decorrência, poderá preparar e confeccionar, por encomenda direta do consumidor ou usuário final, produtos compatíveis com tais recursos.

Parágrafo Segundo – A critério de sua Diretoria a ASSOCIAÇÃO DE APOIO À CRIANÇA EM RISCO – ACER poderá firmar convênios, intercâmbios, prestar serviços, promover iniciativas conjuntas, com organizações, movimentos sociais e entidades públicas ou privadas, nacionais ou estrangeiras, bem como poderá se filiar ou integrar quadros de participantes de organizações ou entidades afins, nacionais e internacionais.

Parágrafo Terceiro – A critério de sua Diretoria a ASSOCIAÇÃO DE APOIO À CRIANÇA EM RISCO – ACER poderá prestar serviços na área de formação e realização de eventos, conferências e seminários para outras organizações sem fins lucrativos e órgãos do setor público que atuam em áreas afins.

Parágrafo Quarto – A critério de sua Diretoria a ASSOCIAÇÃO DE APOIO À CRIANÇA EM RISCO – ACER observará os princípios da universalização dos serviços, da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade, economicidade, equidade, participação e da eficiência, na forma prevista na Constituição federal e nos Princípios gerais de Direito Administrativo.

Parágrafo Quinto – Não constitui patrimônio exclusivo de um grupo determinado de indivíduos, família, entidades de classe ou de sociedade sem caráter beneficente de assistência social.

3. Apresentação

A Associação de Apoio à Criança em Risco - ACER foi fundada em novembro de 1993 com trabalho junto a meninos de rua na área central de São Paulo adotando uma proposta de recuperação. Em 2001 a ACER ampliou o trabalho para englobar a prevenção de migração para as ruas com a abertura do Espaço Cultural Beija-Flor, onde passou a atender inicialmente 60 jovens da comunidade da zona sul de Diadema (SP). Em março de 2003, quando a

entidade transferiu suas atividades para o Espaço Comunitário ACER, constituiu uma nova diretoria e presidência, e passou a atender 530 crianças e jovens em duas linhas de intervenção: oferta de atividades e acompanhamento social. Entre 2004 e 2005 o Instituto Fonte facilitou o processo de planejamento estratégico para os próximos cinco anos e a reformulação da missão institucional. Em 2005 uma nova presidente, Eunice Bins Collado, foi eleita e o estatuto revisado.

Em junho de 2014 o Estatuto foi revisado e uma nova diretoria foi eleita com mandato até 2018; o nosso presidente passou a ser Marcelo Driusso.

A entidade atende crianças, adolescentes, jovens e famílias, em situação de risco e vulnerabilidade social e para atender a missão, atua com programas e atividades fomentando o desenvolvimento humano e a intervenção comunitária. Estas ações estão agrupadas em áreas:

- 1) **Educação e Cultura:** Programa Raízes do Brasil com oficinas de percussão, capoeira, dança africana, brinquedos e brincadeiras brasileiras e africanas com apresentações nas escolas públicas como forma de auxiliar a escola a cumprir a lei da obrigatoriedade do ensino afro, publicação de 1 livro paradidático de contos africanos, continuação do trabalho com o Cidade na Escola (Mais Educação – Educação Integral), clube de artes realizado por arte educadores internacionais e aulas de violão, sempre proporcionando às crianças e jovens o conhecimento e a valorização da cultura africana e a sua relação com o meio em que vivem.
- 2) **Assistência Social** — Conforme preconizado no SUAS – Sistema Único de Assistência Social as famílias atendidas na Área de Assistência Social são consideradas Proteção Básica, onde os vínculos familiares estão fragilizados. Atende crianças e famílias: vítimas de violência doméstica; abuso sexual; trabalho infantil; risco ou envolvimento com a criminalidade; uso de álcool e drogas. Em consonância com a Política Nacional de Assistência Social, no atendimento as famílias realiza o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – Crianças e Adolescentes de 6 a 15 anos.
- 3) **Desenvolvimento Comunitário** – através de parceria com o Banco do Povo – Crédito Solidário realiza empréstimos de micro crédito a moradores da região sul de Diadema com Fundo específico de R\$240.000,00 com a intenção de fortalecer a economia local.
- 4) **Protagonismo Juvenil (14 a 18 anos)** – trabalha com adolescentes estudantes do Ensino Médio em parceria com escolas e programas públicos. Oferecendo apoio para desenvolverem seus próprios projetos de melhoria da vida escolar e comunitária e capacitando-os para coexecução de atividades de leitura para crianças do Ensino Pré-Escolar e Fundamental - ciclo I.
- 5) **Esportes** - O projeto Futebol e Cidadania da ACER Brasil desenvolve um trabalho de Esporte para Impacto Social com crianças, adolescentes e jovens, de ambos os sexos, de 06 a 24 anos de idade em três quadras esportivas da comunidade (Quadra Amarela, localizada na Rua Palmeiras s/nº,

no Sapopema; Quadra da Rua Três, localizada na Rua das Margaridas s/nº, no Inamar; e Quadra do Centro Público Eldorado, localizada na Rua Bituva, no Eldorado), em parceria com o poder público, que formalizou a cessão dos espaços públicos para as atividades.

O Projeto Boxe Para Todos, desenvolve aulas de boxe, para crianças, adolescentes e jovens, de ambos os sexos, onde se utiliza do esporte para promover autocontrole, autoconfiança e melhor qualidade de vida. Em 2015 o projeto passará a se chamar “Boxe Uma Luta Pela Vida”.

Importante ressaltar que os projetos possuem caráter prioritariamente voltados para a inclusão e desenvolvimento social, por meio do esporte.

6) **Administrativo** - é responsável para que a gestão administrativa e financeira seja eficiente e transparente.

7) **Comunicação** - é responsável por comunicar as ações da instituição para os funcionários e público externo, através de websites, murais, boletins informativos, agendas e alimentar as redes sociais. Publica os relatórios mensais narrativos e financeiros no site da entidade em conformidade com as leis nacionais.

No desenvolvimento dos serviços a ACER Brasil trabalha **articulada com a rede sócio-assistencial**, e é membro do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – CMDCA de Diadema.

A gestão institucional é feita pela: Diretoria, Secretário Geral, Administradora Geral e Equipe Técnica.

ÁREA DE EDUCAÇÃO E CULTURA

A área de educação e cultura no ano de 2014 realizou praticamente tudo que estava no plano anual. Além do habitual programa Raízes do Brasil com as atividades de percussão e brinquedos e brincadeiras, a Capoeira, dança afro e a Biblioteca Comunitária, o projeto Dia de Brincar- Diversão acima de tudo, em parceria com Terres de Homes- TDH atendendo as comunidades com pouco ou nenhum lazer para as crianças; e também em parceria com a secretaria de Educação de Diadema atendeu o Programa Cidade na Escola – Educação Integral (Mais Educação) das Escolas Municipal Átila Ferreira Vaz e Escola Municipal Inspetor Reinaldo José Santana (Piró).

No Programa Cidade na Escola (mais educação) atendeu com oficinas culturais e esportivas 275 crianças das duas escolas citada acima, com isso foram 14 turmas que tiveram a oportunidade de participar das oficinas (capoeira, percussão, artes, esporte, mediação de leitura, canto e coral e jogos digitais), e ao longo do ano participaram de alguns passeios culturais.

Canto e coral



Capoeira



Esporte



Jogos digitais



Artes



Percussão



Mediação de Leitura



Exposição do Folclore

No dia 26/08 às crianças visitaram a exposição de artesanato que aconteceu no teatro da ACER Brasil, a exposição teve como tema o folclore Brasileiro e baseado na obra de Monteiro Lobato “Sítio do pica-pau amarelo”.



Passeio ao Parque Sabina Santo André

Em Setembro as crianças da Escola Átila realizaram o passeio ao parque Sabina. Tiveram uma aula exploratória em alguns espaços específicos do parque, visitaram o planetário e conheceram a área dos dinossauros.



Passeio ao SESC Interlagos – Átila

No mês de Outubro foi realizado um passeio ao SESC Interlagos, com as turmas do período da manhã da escola Átila. As Crianças realizaram atividade monitorada de caça ao tesouro se divertiram em um gramado imenso, onde puderam explorar o ambiente e interagir uns com os outros e com a natureza.



Passeio ao Teatro municipal de São Paulo

Em Novembro realizaram um passeio cultural ao Teatro municipal de São Paulo, no centro histórico da cidade.



Mostra cultural Cidade na Escola - Mais Educação - Teatro Clara Nunes

Para finalizar as atividades realizadas ao longo deste ano, foi preparada uma apresentação especial para as famílias e todas as outras escolas e parceiros que participam do programa. As apresentações ocorreram no Teatro Clara Nunes, as crianças que foram se apresentar levaram suas famílias e amigos para prestigiar este momento tão especial e único na vida delas, que ficaram super nervosas e emocionadas, porém tudo ocorreu como previsto e com muito sucesso.



Atendimento Geral:

No mês de janeiro foi realizado o projeto férias com diversas atividades com os objetivos de desenvolver e estimular a criatividade, a prática de atividades físicas e recreativas com diversas oficinas e brincadeiras livres e dirigidas, como: tênis de mesa, oficina de pipa, jogos de tabuleiros, artesanatos, gincanas e oficina de decoupage).

Segue fotos de algumas oficinas:



Uma das principais novidades foi a parceria realizada com a EMEB Hercília Alves da Silva Ribeiro com atendimento de 11 turmas com média de 18 crianças diariamente no período de 1 hora e 30 minutos, divididos em 3 turnos, com as seguintes atividades (musicalização, capoeira, percussão, artes, jogos lúdicos, recreação e mediação de leitura). Público atendido 198 crianças.





Na oficina de artesanato infantil tiveram duas turmas uma no período da manhã e outra a tarde, sendo atendidas duas vezes por semana, com média de 15 crianças por turma, as atividades foram baseadas em temas diversificados (carnaval, folclore, culinária, páscoa, dia das mães entre outras datas comemorativas ao decorrer do ano). Foram atendidas 30 crianças.



O artesanato adulto contou com um grupo composto por 12 mulheres no período da tarde sendo atendidas duas vezes por semana, o objetivo principal das atividades realizadas foi estimular o público atendido a ter autonomia para gerar sua própria renda, como por exemplo:(culinária, decorações de chinelos artesanais, fuxico, biscuit e etc.) No dia 29/08 aconteceu uma mostra de artesanato realizado pelos grupos infantis e adulto, cujo o tema foi “folclore brasileiro”. As alunas puderam convidar seus familiares e amigos para apreciar todo o trabalho desenvolvido.



As cinco turmas das aulas de violão com aproximadamente 60 alunos foram mantidas neste ano, divididas por módulos sendo duas turmas de iniciantes, duas de intermediário e uma turma avançada. No dia 13/09 aconteceu a formatura de 20 alunos da turma do módulo avançado, que tiveram a oportunidade de apresentar seus conhecimentos para seus familiares e convidados.



As aulas de ballet foram mantidas no mesmo formato do ano anterior, com a mesma professora que presta serviço voluntário. No dia 31/05 foi realizada uma apresentação temática para celebrar o dia das mães, e as crianças tiveram a oportunidade de presentear o responsável com uma lembrancinha confeccionada nas aulas de artesanato. Em dezembro foi realizada a formatura de ballet com uma bela apresentação que foi preparada durante ao ano com tema: “A conquista de um sonho”, com a presença de familiares e convidados de 23 crianças.



O projeto Raízes do Brasil propõe contribuir para que a cultura africana seja acessível, conhecida, compreendida respeitada, valorizada, preservada – e desta forma reconhecida como cultura afro-brasileira constituinte e formadora da sociedade brasileira em 2014 teve apoio de incentivo fiscal PROAC e foi patrocinado pela empresas: Expak e Prot-Cap, contemplando as oficinas de Percussão, Brinquedos e Brincadeiras, capoeira, dança afro e contos africanos, e também as apresentações realizadas nas escolas com a finalidade de atender a Lei da Obrigatoriedade nº 10.639/2003 para ensino de História Africana e Afro-brasileira no ensino fundamental. Foram atendidas 15 escolas, com média de duas apresentações por dia. Em junho o grupo teve o privilégio de realizar uma apresentação para o Príncipe Henry de Gales. No mês de outubro houve o tradicional chá beneficente que foi realizado na residência do Cônsul Geral Britânico e as crianças do projeto Raízes do Brasil tiveram a oportunidade de apresentar puxada de rede, dança afro e percussão.

No dia 08/11 foi realizado o batizado e troca de cordões da ACER capoeira, com a presença de outros mestres, e professores e também os responsáveis pelas crianças.

A formatura das crianças da percussão e brinquedos e brincadeiras foi realizada no dia 22 de Novembro de 2014.

Oficina	Atendimento
Capoeira	100
Percussão	60
Brinquedos e brincadeiras	85
Dança Afro	25
Apresentações Escolas	4100
Total	4370





O Projeto Dia de Brincar – Diversão acima de tudo tem como objetivo geral propiciar às crianças da região sul de Diadema, moradoras de núcleos habitacionais com pouca ou nenhuma oferta de lazer, atividades diferenciadas de cultura, esporte e artes, atividades estas que são realizadas por 20 jovens que é dividido em dois grupos, cada grupo faz atendimento em locais diferentes, o projeto atende quinzenalmente os seguintes locais (Vila Fortaleza, Vila Paulina, George Gebrail, Vila Moraes, Rua das Margaridas e Iguaçu), atendimento mensal de aproximadamente 400 crianças.

O projeto dia de brincar faz parte do programa A chance to play- Direito de brincar que é uma iniciativa do Comitê dos Trabalhadores da Volkswagen e de terre des hommes – Alemanha e é implementado através de parcerias com organizações locais de defesa e de promoção dos direitos de crianças e adolescentes. Esse programa proporcionou diversas formações para os jovens e também adultos e também realizamos atividades e projetos conjuntos visando sempre fortalecer o programa, o projeto realizado em conjunto foi o Bloco Eureka que teve como tema, “Copa do Mundo- Goleada de violações”, crianças e adolescentes puderam ter sua voz de protesto e reivindicações por direitos ao lazer, educação, saúde e moradia ouvidas.

Segue abaixo fotos do atendimento nas comunidades e também no bloco eureka.



No dia 22/02 o Núcleo de Educação e Cultura realizou um desfile nas ruas próxima da ACER Brasil com as crianças que participam das atividades, seguindo a mesma linha do bloco eureka, as crianças curtiram bastante o carnaval momentâneo que proporcionamos para eles. Segue fotos do desfile.



A ACER Brasil contou com a presença de voluntários internacionais que através de uma parceria com CMAP - *Charlotte Miller Art Project* (ONG internacional de arte e educação). Realizaram atividades de inglês e artes, curso de fotografia e têxtil, para crianças, adolescentes e adultos. No mês de agosto foi realizada uma mostra parcial do trabalho de Têxtil: "Era uma Vez" feito pela comunidade, com intervenção nas oficinas já existentes com em média 150 Participantes. No mês de dezembro foi realizada uma visita ao Prédio histórico da Caixa cultural de São Paulo para as crianças do curso de fotografia, para apreciarem a exposição de fotografia: "São Paulo dentro de Fora" um momento prazeroso e inesquecível para aproximadamente 12 crianças.

Segue fotos:



A comunidade de Eldorado, no mês de março recebeu a voluntária Najat que arrecadou fundos em seu País para realizar oficinas de culinária para jovens do sexo masculino, tivemos aproximadamente 30 jovens matriculados, que aprenderam a fazer diversas receitas e pratos saborosos, no dia 17 de maio foi realizado um almoço para os responsáveis pelas crianças conhecerem o trabalho que estava sendo desenvolvido pelos participantes, e no 19/07 realizamos a formatura das crianças da oficina de culinária, os mesmos receberam certificado com um livro de culinária e um chapéu de cozinheiro. Segue foto da oficina.





ÁREA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - NAS

Durante o ano de 2014, o núcleo de Assistência social realizou três serviços cujo objetivo geral visava a ruptura de ciclo de violência e a busca pela vivência com autonomia saudável e sofreu mudanças.

Em Junho com o encerramento do convênio do serviço de nome Núcleo Especializado de Proteção Social às Crianças e Adolescentes em Situação de Violência, devido a não contemplação em processo de chamamento público no município deixou-se de prestar atendimento à um universo de 100 famílias que tinham em sua dinâmica algum tipo de violência como forma de se relacionar. Esse processo gerou impacto negativo não só nas famílias como nos profissionais que atuavam diretamente no atendimento pois interrompeu um processo de vinculação e trabalho, que embora estivesse também iniciando um novo formato de atuação, implicou no término abrupto de ações que não tiveram tempo de serem finalizadas.

O outro serviço que acabou por tomar novo formato de execução entitulado Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Crianças de 6 à 15 anos, sofreu impacto contrário. Também com o Processo de chamamento público a ACER Brasil se colocou desfavorável com a continuidade da execução, devido à questões internas de rearranjos para os novos formatos do Reordenamento dos Serviços. Assim, a execução atingiria seu término em dezembro de 2014. Com tal propositura o trabalho com as famílias, ganhou novas estratégias e ações mais conjuntas com serviços de fortalecimento no território. Com esse processo, houve maior parceria de profissionais do Centro de Referência de Assistência Social – CRAS e do Conselho Tutelar I.

Outra mudança significativa foi o processo positivo de financiamento pelo também Chamamento público, onde o Serviço Família Guardiã, já em execução desde 2009, porém sem financiamento nos últimos anos, passa a ser contemplado financeiramente dentro da Política de Assistência à partir do mês de julho, com ampliação do atendimento para todo município de Diadema.

Formação com Dr. Soussumi e equipe: Foi dada continuidade com as formações mensais e processo de coaching com equipe de Dr. Soussumi.

Yusaku Soussumi médico e psicanalista, desenvolveu a teoria dos registros básicos de memória e a pedagogia do vínculo afetivo, além de membro fundador e presidente do CEINP – Centro de Estudos e Investigação em Neuropsicanálise.

As formações ocorrem pela parceria e pela similaridade de pensamentos e atuações, visto que estes profissionais atuam e disseminam o trabalho com indivíduos e famílias através da pedagogia do vínculo afetivo, aprendizagem por pares, visitação familiar e outros processo que a ACER Brasil, julga essenciais no fazer diário.

Dentre outras temáticas, foram abordados no decorrer de doze meses assuntos como fortalecimento de gestão de equipe e institucional; coaching com Coordenação; Saúde mental, abordagem inicial com as famílias, visitação familiar, escrita e relato de casos; processo de maternagem; registros básicos de memória e neuropsicanálise; genograma; drogadição e cuidados com quem cuida, o processo de fortalecimento com o Educador Social.

Formações externas e internas que ocorrem através da participação em formações, eventos, reuniões, facilitação de encontros e participações em reuniões de rede. No decorrer deste ano ocorreram participações nas formações mensais para os Educadores Sociais do PETI, organizada pela Comissão Municipal de Erradicação do Trabalho Infantil, pelo Secretário Geral da ACER Brasil que realiza formação interna mensal e por participações em eventos em outras instituições.

Núcleo Especializado de Proteção Social às Crianças e Adolescentes em Situação de Violência

A ACER Brasil atendeu dentro do programa **100 Famílias entre os meses de janeiro e junho**, cujas crianças e/ou adolescentes enquadram-se como: I. vítimas de violência doméstica (violência física, psicológica, sexual e negligência); II. inseridos no Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (PETI), quando as famílias apresentam dificuldades no cumprimento das condicionalidades; III. em situação de mendicância; IV. que estejam sob “medida de proteção” ou “medida pertinente aos pais ou responsáveis”. Além destes, constitui público-alvo do serviço, adolescentes e jovens após cumprimento de medida sócio-educativa privativa de liberdade, quando necessário suporte a reinserção sociofamiliar.

Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – Crianças e Adolescentes de 6 a 15 anos

O Serviço atendeu 135 crianças e adolescentes, na faixa etária de 06 a 15 anos e 11 meses, residentes na região Sul do Município de Diadema, em situação de trabalho e em atividades perigosas, penosas, insalubres ou degradantes, priorizando a inclusão de famílias com renda per capita de até ½ salário mínimo.

A seguir, o processo de desenvolvimento do projeto e os resultados alcançados.

Visitas Domiciliares



Foram realizadas 1.957 visitas que objetivaram prioritariamente promover a vinculação com o núcleo familiar; observar situações na dinâmica familiar; empoderar sobre a conscientização do trabalho infantil; promover ações de lazer com a família através da utilização de jogos; realizar orientações às famílias em loco; realização de

acompanhamento escolar; mediação de conflitos; encaminhamento para outros serviços de atendimento; realizar convite para a participação em eventos.

Orientações individuais com os responsáveis e outros membros da família:

Foram realizadas 1.873 orientações com abordagens em temas como elaboração do projeto de vida individual e social; realizado o acolhimento das angústias e estratégias para lidar com elas; orientações sobre direitos, deveres e serviços existentes na rede; incentivo e acompanhamento para a busca de atendimento especializado e aderência e continuidade no tratamento (médico e psicológico); fortalecimento da auto-estima; fomento para a busca de empregos e/ou atividades remuneradas, bem como participação em cursos e serviços sociais e comunitários disponíveis; empoderamento do auto conhecimento e a identificação da necessidade e busca por atividades prazerosas; mediação de

conflitos na relação com a comunidade; responsabilidade materna/paterna e orientações gerais para os malefícios causados pelo trabalho infantil; empoderamento de situações para o desenvolvimento de atividades entre pais e filhos; busca por atividades que complementem a renda familiar; responsabilização perante os filhos; obtenção da documentação; fortalecimento da convivência familiar e comunitária. E este ano em especial, foi realizado o diálogo sobre o término do financiamento para o atendimento das 100 famílias conforme mencionado acima.

Orientações individuais com a criança e/ou adolescente:

Foram realizadas 1.914 orientações com crianças focando em questões como relação com os pais, irmãos, parentes, amigos; relação com a escola - aprendizagem, frequência e comportamento; elaboração de projeto de vida individual e social; obtenção da documentação; fomento para participação em cursos, serviços sociais e comunitários disponíveis; busca de auto conhecimento e fortalecimento da auto-estima e estratégias para lidar com angústias; orientações sobre direitos e serviços existentes na rede; incentivo e acompanhamento para a busca de atendimento especializado e aderência e continuidade no tratamento (médico e psicológico). Socialização; Oferta e inserção em atividades em equipamentos na comunidade para prevenção e resignificação de situações de violência;

Acompanhamento à educação formal



Foram realizadas **635** ações de acompanhamento à educação buscando junto à Diretoria de Ensino solicitações de vagas em escolas para inclusão de crianças e/ou adolescente; participação em reuniões de pais quando necessário; estabelecendo conversas com os coordenadores pedagógicos e/ou professores sobre o desempenho escolar, comportamento e frequência; acompanhamos o desenvolvimento das atividades das crianças nos cadernos para incentivar e orientar o conhecimento e auxiliar na elaboração de trabalhos.

Acompanhamento do desenvolvimento da criança e/ou adolescente nas atividades:

Foram acompanhadas **532** ações através de observação e ou participação da criança e/ou adolescente nos horários do grupo ao qual pertence; estabelecendo conversas com o educador da atividade sobre o desenvolvimento e relacionamento, pensando junto estratégias de intervenção para cada criança e jovem. Essas atividades cujas crianças foram acompanhadas quanto sua participação e desenvolvimento aconteceram tanto no ambiente físico da ACER Brasil, como em outras instituições ou equipamentos públicos como quadras da região, Espaço Cultural Beija-flor, Centro Público Hercília e outros.

Ações com a rede de atendimento

Foram realizados **197** encaminhamentos e ações com a rede de atendimento para o atendimento integral à família. Para tal foram acionados, encaminhados e acompanhados para parcerias com os parceiros: Secretaria de Assistência Social – SASC, Centro de Referência em Assistência Social – CRAS, Centro de Referência Especializada em Assistência Social – CREAS, Unidades Básicas de Saúde Eldorado, Vila Paulina e Inamar, Hospital Estadual do Serraria, Escolas Municipais e Estaduais de Diadema, Centro de Atenção Psicossocial – CAPSI, Casa Beth Lobo (atendimento à mulheres vítimas de violência), Centro Público de Emprego Trabalho e Renda – CPETR, Associação de amigos do Excepcional - APAE Entry - Cultura Inglesa, Centros Culturais, Associações e Entidades Locais, Vara da Infância e Juventude, Defensoria Pública, Assistência Jurídica entre outras. Sendo a maior demanda de encaminhamento das famílias para serviços especializados de Saúde, visto a dificuldade apontada pelas mesmas em conseguir atendimento.

Documentos Providenciados

Foram facilitados a providência de **185** documentos. Em sua maioria segunda via de registros de nascimentos, documento que não estando em bom estado ou não sendo original inviabiliza a providencia da cédula de identidade.

Grupos



Foi facilitado durante os meses de janeiro e fevereiro, ocorrendo duas vezes por semana pelo educador Rafael Pelvini 01 grupo terapêutico de meninos composto por 07 crianças entre 10 e 13 anos, que recebeu o nome de “*Grupo dos Cuecas*”, totalizando neste período 08 encontros. Nos encontros realizaram-se diversas atividades, tais como: oficina de pipas, passeios, roda de conversa, brincadeiras, filmes, culinária, elaboração de projeto de vida, planejamentos mensais, entre outros. O grupo entrou neste ano de 2014 em sua reta final após um ano e sete meses de execução. O processo de finalização que se iniciou em janeiro teve sua conclusão em fevereiro com uma comemoração com os meninos. Entre choros e despedidas,

apuramos neste processo que houve evolução dos participantes quanto ao processo de socialização e participação na escola. Os conflitos familiares passaram a ser melhores entendidos e mais perceptíveis aos meninos.

Houve adesão de quatro meninos durante todo o processo, sendo o número inicial de sete crianças. Essas atividades possibilitam a criação de vínculos, integração, conversa sobre assuntos diversos, autoconfiança, autonomia, solidariedade, entre outros. O término suscitou angústia nos participantes, porém o educador esteve disponível para lidar com as frustrações das crianças durante todo o processo.

Sensibilizações sobre trabalho infantil

Foram realizadas duas sensibilizações sobre trabalho infantil nos locais que exploram mão de obra infantil.

Resultados obtidos

De acordo com as metas estabelecidas pelo desenvolvimento do trabalho com famílias, foram identificados no decorrer do processo de desenvolvimento humano os seguintes resultados:

- Alguns pais e/ou responsáveis estão trabalhando sendo: 03 Vendedores, 04 Faxineiras, 01 Auxiliar de Limpeza, 09 Frente de Trabalho, 02 Catadores, 05 Cabeleireiras, 06 Cozinheiras, 02 Atendentes, 01 Supervisor, 05 Pedreiros, 01 Auxiliares de Cozinha, 14 Diaristas, 27 pessoas conseguiram trabalho durante o período eleitoral
- Houve diminuição da violência física e emocional na dinâmica familiar;
- Os pais e/ou responsáveis estão assumindo cada vez mais as responsabilidades maternas e paternas, levando as crianças e/ou adolescentes às consultas médicas e realizando o acompanhamento escolar, buscando estar presentes nas reuniões bimestrais;
- As crianças, jovens e adultos iniciaram a elaboração do projeto de vida;
- A média dos alunos do sistema estadual teve uma melhora, (sobre as escolas municipais não foi possível fazer essa análise, devido às escolas não utilizarem o sistema de avaliação com notas);
- Adolescentes participaram das atividades desenvolvidas em grupo terapêutico e avançaram no processo de socialização (foco do trabalho dos grupos).

FILIAL

Serviço de Acolhimento em Família Extensa PROGRAMA FAMÍLIA GUARDIÃ

Os beneficiários do projeto são as famílias guardiãs, residentes em Diadema que possuem a concessão da guarda devidamente regularizada de 60 crianças de janeiro à junho e com expansão de mais 60 vagas de julho a dezembro, totalizando 120 beneficiários. Em Santo André há outro núcleo de trabalho sendo desenvolvido desde janeiro de 2104, porém com inserção de crianças e adolescente a partir de abril. Com meta de 60 beneficiários, e com atendimento de atualmente 37 crianças.

O Programa em Santo André é financiado integralmente pela ABC Trust.

Visitas domiciliares

Foram realizadas no decorrer dos meses **987** visitas domiciliares com o objetivo de prestar orientações às famílias que ingressaram no serviço sobre o funcionamento do projeto; orientações às famílias no que se refere aos cuidados com os filhos; trabalhar ações focadas na dinâmica familiar, dentro da forma como estas se apresentam; possíveis desafios do processo de acolhida; acompanhamento escolar; mediação de conflitos; orientações referentes ao processo de guarda de outros membros da família, encaminhamento para outros serviços de atendimento; e realizar convite para a participação em eventos.

Orientações

É de grande valia ressaltar que além das visitas domiciliares, foram realizadas cerca de **1420** orientações na ACER Brasil, além de contatos telefônicos.

Estas ações foram realizadas através de conversas individuais na Instituição, via telefone, ou em outros espaços que a família estava fazendo atividade ou atendimento, a exemplo do Centro Público. As orientações possibilitam que as pessoas possam expressar e buscar auxílio em suas ações, além de propiciar a reflexão e a formulação de idéias. No decorrer deste ano foi possível perceber que as guardiãs estão num estágio de reflexão já diferenciado em vista do começo do projeto.

No que se refere às crianças, estas demonstram mais confiança para dialogar e expor suas questões, buscando auxílio quando necessário.

Repasse de bolsas

O repasse do subsídio financeiro foi prejudicado pela falta de financiamento do projeto nos primeiros meses de execução em Diadema, porém com o financiamento a partir de julho, conseguimos repassar 477

bolsas, que agora possuem um único valor de R\$ 60,00 para cada criança conforme a necessidade da família, com avaliação semestral.

Já em Santo André, com o financiamento vindo de outra fonte pagadora, conseguimos manter o projeto inicial com Bolsas Mensais de R\$250,00 e mensais no valor de R\$ 50,00. Foram repassadas 37 bolsas mensais e bolsas mensais.

Grupos sócio-educativos

No decorrer dos meses foram realizados **34** ações sócio educativas, sendo **30** deles em forma de encontros, **04** passeios que será descrito separadamente.

Os encontros têm o objetivo e propiciar um espaço para troca de experiências e fortalecimento das guardiãs. No decorrer do ano os encontros tiveram literalmente um cunho formativo e de fortalecimento. As guardiãs puderam discorrer sobre assuntos voltados às questões de guarda de adaptação da criança à rotina, das dificuldades quanto à dinâmica familiar .

Com a expansão do atendimento, os encontros na Região Leste e Norte são realizados em centros culturais conforme previamente estabelecido em parceria com a Secretaria de Cultura, que tem sido bastante parceira para a execução do trabalho e pelo entendimento da importância do fortalecimento territorial com processo intrínseco de transformação da família.

Em Santo André as atividades acontecem no Centro Comunitário em Vila Luzita.



Passeios

Foram realizados durante o período de execução **03** passeios sendo um deles para a Chácara Estância Eldorado, outro para Paranapiacaba e Outro para Maison Eldorado, também uma chácara. Durante a realização deste pode-se vislumbrar a importância dos momentos de lazer e descontração para pais e crianças e para a integração e fortalecimento do grupo de guardiães.



Neste passeio foi vivenciada a experiência de juntar todas as famílias tanto as que compõem os atendimentos em Diadema quanto as de Santo André. Foram cerca de trezentas pessoas, entre adultos e crianças.

Foi riquíssima a possibilidade do encontro. Foi realizada uma mini comemoração do dia das Crianças com jogos, brincadeiras e almoço. Todos os retornos foram positivos.





Encaminhamentos e/ou acompanhamentos para rede de atendimento

Foi realizado o total de **75** encaminhamentos e ou acompanhamentos para serviços. O maior resultado deu-se com o fato de ver as guardiãs e as crianças sendo atendidas no âmbito da saúde.

As maiores dificuldades na realização de encaminhamentos deram-se com serviços especializados de saúde como atendimento psicológico e psiquiátrico pela escassez de profissionais.

Reuniões com profissionais do Fórum

Ocorreram durante o ano **02** reuniões com os profissionais do Fórum, com o enfoque de discutir os casos, alinhar ações e pensar conjuntamente em possíveis encaminhamentos. As reuniões aconteceram uma vez ao mês ou quando necessário com uma periodicidade maior. Nestas foram traçados conjuntamente o histórico da família, atentando-se para situações transgeracionais, sendo cada um analisado juntamente com a técnica de referência do caso.

Reuniões com os profissionais do CREAS

Houve **12** reuniões com profissionais dos CREAS (Diadema e Santo André) Acontecem mensalmente. A proximidade com o CREAS tem nos sido de vital importância para encaminhamentos de famílias em ações efetivas para as famílias para as mesmas.

Monitoramento

Como monitoramento do serviço Família Guardiã, houve reuniões sistemáticas, sendo:

- 52 Reuniões de supervisão

ÁREA DE PROTAGONISMO JUVENIL

Projeto Histórias Transformando o Futuro – Incentivo à leitura nas escolas públicas

Neste ano o Núcleo de atendimento a adolescentes passou a desenvolver o *Projeto Histórias Transformando o Futuro*, que nos últimos 2 anos foi realizado pelo Núcleo de Educação e Cultura, quando tinha como foco apenas o incentivo à leitura. Hoje o projeto além de criar/incentivar o gosto pela leitura, tem como objetivo capacitar jovens estudantes do ensino médio, para realizarem atividade de mediação de leitura, contação de histórias e teatro de fantoches num processo de identificação e desenvolvimento de suas potencialidades a fim de fazerem escolhas positivas para sua vida educacional e profissional.

Como objetivo secundário, o projeto apoia as escolas e os educadores em garantir o ensino da história e cultura africana e afro-brasileira, de acordo com a Lei nº 10.639/2003.

Foram contratados, através de processo seletivo, 20 estagiários de ensino médio, sendo 10 para equipe da manhã e 10 para equipe da tarde, para atenderem um público de 5.800 crianças de 06 a 10 anos de idade, matriculadas em 09 escolas públicas de ensino fundamental I da Região Sul de Eldorado:

- E.M.E.B. Profª Annete Melchoretto
- E.M.E.B. Carolina Maria de Jesus
- E.M.E.B. Chico Mendes
- E.M. Profª Fabíola Lima Goyano
- E.M.E.B. Profº Florestan Fernandes
- E.M.E.B. Profº Hercília Alves da Silva Ribeiro
- E.M.E.B. Novo Eldorado
- E.M. Inspetor Reinaldo José Santana (Piró)
- E.M.E.B. Tarsila do Amaral

A parceria para atendimento nas escolas foi firmada diretamente com os gestores.

Posteriormente iniciaram-se as formações para aprendizagem de técnicas e ferramentas de atuação para as atividades de leitura e desenvolvimento profissional.

Foram contratadas profissionais da área para ministrar as formações: para técnicas de Contação de Histórias, a profissional Paula Knoll, para o Teatro de Fantoches, Kalinde Braga e para Mediação de Leitura, a Orientadora de Jovens, Michelle Missias. Nesses encontros exploraram metodologias e práticas, mas também se consolidaram como grupo e começaram a se aprofundar na construção de seu papel, entendendo que se tornarão referências para as crianças que terão contato. Além disso, os estagiários (que passam a ser conhecidos como Mediadores de Leitura) foram capacitados sobre o trato com as crianças e postura profissional, através do estudo e apropriação da Política de Proteção à Criança, documento elaborado pela ACER Brasil como guia de atuação. E por fim, buscando demonstrar através da experiência, como seria o dia a dia dos Mediadores de Leitura nas escolas, dois mediadores veteranos proporcionaram uma vivência aos 20 jovens, com bate papo, dinâmica e apresentações.

A seguir algumas fotos das formações:



Atividades ministradas por Igor e Lucas, ex Mediadores de Leitura



Formação de Mediação de Leitura com Michelle Missias



Formação de Contação de Histórias com Paula Knoll



Formação de Teatro de Fantoques com Kalinde Braga

Finalizado o período de formação, iniciaram as sessões de Mediação de Leitura, Contação de Histórias e Teatro nas 09 escolas parceiras, com 10 estagiários trabalhando no período da manhã e 10 no período da tarde, garantindo assim, atendimento a todos os alunos.

As sessões aconteceram quinzenalmente em cada uma das escolas, de acordo com o seguinte cronograma de atendimento:

	Segunda – Feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira
1ª e 3ª semana	Hercília	Florestan Fernandes	Chico Mendes e Tarsila do Amaral	Carolina Maria de Jesus
2ª e 4ª semana	Novo Eldorado	Annete Melchoretto	Fabíola	Piró

Nas sextas-feiras foram avaliadas as atividades realizadas na semana e planejada as atividades da semana seguinte, além de supervisões com orientadora de jovens e mediadores de leitura para garantia de cumprimento dos objetivos do projeto, a boa qualidade de atendimento nas escolas e desenvolvimento profissional.

Visando capacitar esses jovens para o mundo do trabalho, foi proposto a eles que individualmente, seguindo uma escala, liderassem a equipe por 1 semana, devendo ficar em sua responsabilidade: dividir as duplas de atendimento, delegar tarefas e certificar de que foram feitas, verificar a grade de atendimento nas escolas (salas de aula) e garantir que o relatório diário foi realizado. Essa experiência trouxe uma maturidade para o grupo e uma responsabilidade quanto à qualidade do atendimento. Como apoio para desempenhar as atividades cada uma deles recebeu orientação de Michelle Missias, que também os acompanhava no atendimento às escolas

As atividades foram desenvolvidas da seguinte maneira:

Mediação de Leitura

Para Mediação de Leitura os jovens utilizaram o acervo da Biblioteca da

ACER. As atividades com as crianças aconteceram nas salas de aula, sempre iniciadas por uma dinâmica de integração, específica para idade da turma, depois realizavam a mediação de leitura seguida de um bate papo sobre a história contada e por fim era feita a distribuição de um acervo de livros para eles utilizarem livremente.

O objetivo das sessões de mediação de leitura é aproximar as crianças do universo da leitura, proporcionando contato com livros paradidáticos de acordo com a faixa etária dos alunos.

Alguns dos livros utilizados para Mediação de Leitura foram:

- ✚ LAGO, Angela. *Festa no céu.*
- ✚ JOLY, Fanny. *Quem tem medo de lobo.*
- ✚ DEGEN, Gabriela. *Que animal eu vejo.*
- ✚ RYLANT, Cynthia. *A velhinha que dava nome as coisas.*
- ✚ FUCCI, Emma. *Gigi, a medrosa.*
- ✚ CUNHA, Beatriz Monteiro. *Eu gosto de mim!*
- ✚ WOLFF, Patrícia Era. *O duende da Ponte.*
- ✚ FAULKNER, Keith. *O sapo Bocarrão*



Mediação de Leitura



Dinâmica de integração e acesso ao acervo da ACER

Contação de Histórias

Para as contações de histórias os jovens utilizaram objetos diversos que deram vida aos personagens dos livros. Em duplas eles contaram as histórias de uma maneira que permitiram que as crianças construíssem suas próprias histórias, com autonomia e liberdade. E essas expressões foram passadas para o papel ao final da sessão de atividades com desenhos e ilustrações que os alunos puderam levar para suas casas.

As histórias contadas foram:

- ✚ MACHADO, Ana Maria. *Histórias à Brasileira 1.* Texto: *O macaco e a Viola*
- ✚ MACHADO, Ana Maria. *Histórias à Brasileira 3.* Texto: *O pavão misterioso*
- ✚ LÉVY, Didier. *Nove novos contos de fadas e de princesas.* Texto: *Beijo de fada.*
- ✚ SUNNY. *As aventuras de Terty.* Texto: *A comida apimentada*
- ✚ ACER Brasil e Sociedade Aberta. *CONTOS MOÇAMBICANOS.* Texto *O Coelho e o Macaco.* Maputo/São Paulo. Ministério da Cultura, 2012.



Dinâmica de integração



Contação de história

Teatro

Ao longo do processo de desenvolvimento do projeto, foram montados 3 espetáculos de teatro, sendo dois de fantoches, com histórias adaptadas do livro *Contos Moçambicanos* e um de produção própria.

As primeiras peças produzidas foram 'A Rã e a Dona Grilo', que fala sobre amizade e autoestima, e 'Uma história da Ilha de Moçambique', que retrata a realidade de crianças que trabalham e estão longe de seus pais. Para adaptação do texto, cenário, confecção de fantoches, ensaio e treino para manipulação dos bonecos, foram contratados serviços de profissionais da área, caracterizando o espetáculo com uma produção de alta qualidade.

O último espetáculo apresentado em todas as escolas foi 'A Batalha com Hades', com texto e produção do próprio grupo. O estímulo para a montagem da peça surgiu após a criação colaborativa de um texto com relatos pessoais entre todos os membros do grupo de Mediadores. Essa atividade foi ministrada por uma voluntária internacional, Sara Pessoa, que tinha como objetivo num segundo momento ilustrar as histórias com arte têxtil. Mas aproveitando o material produzido, um grupo de 4 adolescentes adaptaram o texto para uma peça, enquanto outra parte do grupo cuidou do cenário, figurino e acessórios. Foram realizados ensaios, desta vez dirigido pela Orientadora de Jovens, Michelle Missias, mas utilizando de técnicas passadas por Kalinde Braga, profissional contratada nas primeiras produções do grupo.

A seguir fotos dos espetáculos apresentados:





A Rã e a Dona Grilo



Uma história da Ilha de Moçambique



A Batalha com Hades

Planilhas quantitativas de formação e atendimento às escolas

Formação e Produções	Profissional responsável	Período
Mediação de Leitura	Michelle Missias	12h
Contação de Histórias	Paula Knoll	8h
Teatro de Fantoques	Kalinde Braga	8h
Vivencia com ex mediadores	Igor Santos e Lucas Bernardo	8h
Política de Proteção a Criança	Julia Câncio	12h
Produção de espetáculos	Kalinde Braga e Michelle Missias	36h

Escolas	Nº aproximado de crianças matriculadas	Número de atendimentos		
		Mediação de Leitura	Contação de Histórias	Teatro de Fantoques
Annete Melchoretto	1.345	2.924	1.639	1.695
Carolina Maria de Jesus	450	677	700	1.109
Chico Mendes	350	1.012	1.039	909
Fabíola Lima Goyano	835	2.010	1.601	1.073
Florestan Fernandes	985	1.935	717	1.335
Hercília	450	634	793	1.166
Novo Eldorado	300	599	597	131
Inspetor Reinaldo José Santana (Piró)	1.055	1.566	1.949	1.097
Tarsila do Amaral	140	329	179	206
Total	5.910	11.686	9.214	7.624

Participação em Conselhos de Direito, Formação e Eventos

- **Conselho Municipal de Direito da Criança e do Adolescente**

Participação ativa no Conselho Municipal de Direito da Criança e do Adolescente – CMDCA, órgão deliberativo e controlador das ações públicas e privadas de atendimento e promoção do bem estar social da criança e do adolescente de Diadema – SP. Como conselheira a coordenadora, Julia Câncio, também participa da Comissão de Orçamento e Fundo, que acompanha e informa o pleno sobre a movimentação das contas do Fundo Municipal da Criança e do Adolescente – FUMCAD.

- **Curso Facilitação Criativa II – A Arte de Facilitar**

A Coordenadora, Julia Cândia e a Orientadora de Jovens, Michelle Missias participaram do segundo módulo do curso Facilitação Criativa - A arte de Facilitar, ministrado pela PYE Global. O curso consiste em formas de apresentar, explicar e envolver as pessoas de um grupo em uma atividade. Foram dois dias de formação com muito aprendizado e troca de experiências que agregaram a metodologia usada nas oficinas participativas com os adolescentes, qualificando assim o trabalho oferecido a este público na ACER Brasil.

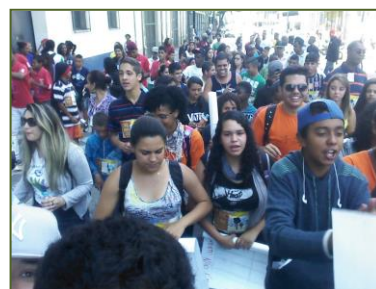
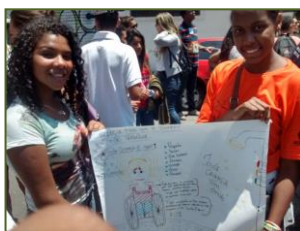
Para trabalhar as questões de identidade com o grupo de mediadores de leitura foram utilizados exercícios do Curso de Facilitação Criativa (Módulo I e II) da PYE Global.

- **Comemoração dos 25 anos da Convenção dos Direitos da Criança e do Adolescente**

No dia 18 de Novembro os estagiários de ensino médio, mediadores de leitura e monitores do Projeto Direito de Brincar (do Núcleo de Educação e Cultura) participaram junto com outras 12 ONGs da marcha em comemoração aos 25 anos da Convenção dos Direitos da Criança. A Convenção é um documento que prevê a garantia de direitos das crianças e adolescentes e foi assinado pelos países integrantes da ONU.

A marcha aconteceu na região da Rua Florêncio de Abreu em São Paulo, onde está localizada a Sede da Fundação CASA. Isso porque um dos pontos de reivindicação foi a manifestação contrária a redução da maioridade penal. Como forma de protesto os jovens carregaram cartazes em defesa aos direitos das crianças e dos adolescentes e cantavam um samba-enredo, elaborado pelos jovens do grupo de carnaval EURECA – Projeto Meninos e Meninas de Rua, de São Bernardo do Campo:

*“EURECA é gol, militância e ação...
É Bloco na rua propondo efetivação
Dos direitos firmados na Convenção
Foi em novembro de oitenta e nove
Que a convenção se estabeleceu
Em noventa vem o ECA
Naquele tempo a criança era eu
E vinte cinco anos depois nada mudou
E hoje quem sofre? Os filhos meus
A CASA tá cheia de violação
Encarceramento não é solução
Eu quero ver quem vive
Com bem estar que é proposto na
FEBEM
O Brasil não garante a sua infância
Educação, Saúde e Moradia
E não protege da discriminação
Por isso EURECA vem pra rua
Para trazer realidade nua e crua”*



Equipe:

Coordenadora: Julia Câncio

Orientadora de Jovens: Michelle Missias

Estagiários de Ensino Médio / Mediadores de Leitura:



Beatriz Ferreira Rocha
Beatriz Gonçalves Leis
Diego Lopes Trindade
Douglas Oliveira da S.
Decker
Ednéia Oliveira Silva
Eduardo Alves de Novais
Elder Teodoro do
Nascimento Gabriel Santos
dos Anjos
Gustavo Moises de Oliveira
Jennifer Ap. Montanher

Juliana Santiago da Silva
Juliana Ferreira de Oliveira
Luana Maria F. de Oliveira
Mariana Hagiwara Ferreira
Michel Mark da Silva Santos
Milca Thais da Silva Santos
Mônica Das V. do Valle
Santos
Patrícia Araujo Couto
Rafael Nunes Vieira
Vitória Cristina Moreira



Mediadores desligados (e substituídos)	Tempo no projeto	Motivo
Olinda Rosa Ferreira	1 mês	Iniciou curso
Gabriel Alves Nobrega	2 meses	Iniciou curso
Gabriel Robles da Silva	3 meses	Internado em clínica de recuperação
Cicera da Silva Melo	3 meses	Conseguiu emprego
Andreza Vieira de Sá	4 meses	Conseguiu emprego
Michelle Castelo Branco de Oliveira	4 meses	Não se adaptou ao projeto

ÁREA DE ESPORTES

Projeto: Futebol e Cidadania

Implantado em 2012 o *Projeto Futebol e Cidadania*, é desenvolvido em parceria com a organização americana Coaches Across Continents quanto a metodologia e formação, além de parceria com o Guerreiras Project para diminuir preconceitos de gênero e promover a participação feminina nas atividades e conseqüentemente na comunidade, vem oportunizando atividades de Futebol e pré-desportivas a crianças, adolescentes e jovens de 06 á 24

anos de idade, em parceria com o poder público, que formalizou a cessão de três locais para as atividades, onde por meio da prática de atividades esportivas regulares e sob orientação, os espaços públicos tem sido recuperados e tido um uso melhor, jovens e líderes comunitários são envolvidos em atividades que geram impactos muito positivos sobre o indivíduo e na comunidade.

Ao nível individual o objetivo é dar continuidade ao processo de desenvolvimento dos atendidos nesta nova etapa do projeto, onde, por meio da combinação de atividades esportivas com jogos cooperativos, oficinas de cidadania e trabalhando ao lado de lideranças comunitárias os participantes tenham como resultado o aumento da auto-confiança e auto-estima física e psicológica, bem como equilíbrio e bem estar social e emocional, gerando também um efeito direto em suas famílias e em toda a comunidade.

Objetivos específicos:

“Oferecer atividades de futebol para 740 crianças, adolescentes e jovens de ambos os sexos, no contra turno escolar e pela noite”.

“Promover atendimento social às crianças, jovens e adolescentes participantes das atividades esportivas como estratégia de efetivar a inclusão escolar e aumento dos níveis de escolaridade, proporcionando melhoria da saúde, alimentação, autoestima e qualidade de vida”.

“Estimular e habilitar os adolescentes e jovens a desenvolverem lideranças e exercerem intervenções para modificar a realidade das instituições, da família e da comunidade, reconhecendo a si próprio e sendo reconhecidos como referenciais positivos”.

“Envolver os diferentes atores da comunidade para atuação conjunta na revitalização e apropriação dos espaços públicos para a prática de esportes, melhorando o ambiente e a oferta de atividades desportivas e de lazer”.

“Ter a comunidade se reconhecendo e sendo reconhecida como referencial positivo”.

“Por meio do Futebol para Impacto Social, ensinar e desenvolver novas maneiras para resolução de conflitos, diminuir preconceitos, especialmente de gênero, sensibilização sobre HIV/AIDS e outras doenças sexualmente transmissíveis entre outros”.

“Apresentar a prática esportiva para a comunidade como alternativa viável para o desenvolvimento comunitário, tornando os jovens capazes de se organizarem e solicitar seus direitos”.

Atendimentos

Ao longo de 3 anos de atendimento o projeto já atendeu 937 pessoas de maneira direta, ou seja, considerando todos os alunos que efetuaram suas

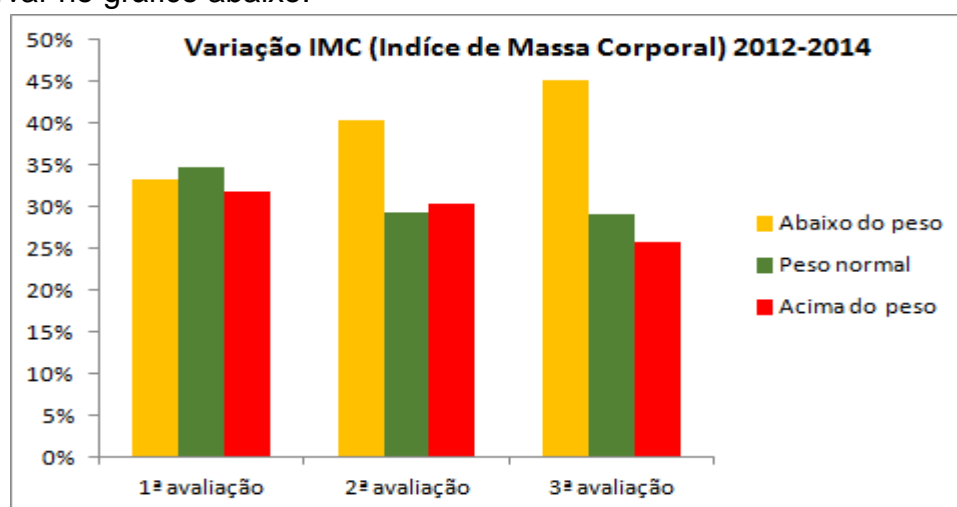
inscrições e que frequentaram as aulas de Futebol para Impacto Social. Isso representa que no número geral de atendimentos o projeto superou em 26,62% (197 pessoas) o número de atendidos previsto antes de seu início.

Deste total somente 10,25% (96 pessoas) são do sexo feminino, o que permite entender, que há muito o que progredir na mobilização de mulheres para a prática de esportes.

Outro dado importante é a participação de crianças e jovens com menos de 16 anos de idade, que representou 72,15% (676) dos atendimentos do projeto, o que remete a uma grande carência desta faixa etária em oferta de atividades esportivas, visto a boa demanda apresentada.

Total de Alunos Atendidos pelo Projeto Futebol e Cidadania 2012-2014								
Feminino			Masculino			Total		
< 16 anos	>16 anos	Total	< 16 anos	>16 anos	Total	< 16 anos	>16 anos	Total
49	47	96	627	214	841	676	261	937

Durante o projeto são realizadas rotineiramente avaliações e pesquisas com os alunos, dentre elas o Índice de Massa Corporal (IMC), que reflete a relação entre o peso e altura da pessoa, e classifica este conforme pode-se observar no gráfico abaixo:



Como podemos observar, ao longo do projeto o percentual de crianças acima do peso apresentou queda, o que permite afirmar que o projeto refletiu no aumento da nível de atividade física e no conseqüente combate a obesidade e sobrepeso na comunidade.

Aulas de Futebol para Impacto Social

Em 2014, na busca de aprimorar a qualidade e efetividade das aulas de Futebol para Impacto Social, implantou-se o planejamento semanal em julho, como sequência da formação realizada pelo CAC. Estas formações consistiam

em planejamento estratégico e didático, entre coordenador, professores, auxiliares e monitores, quanto ao conteúdo que seria abordado na semana.

O planejamento semanal ocorria nas segundas-feira ou aos sábados e com o objetivo de orientar a aproximar os conteúdos em todas as quadras do projeto, possibilitando assim um desenvolvimento uniforme dos atendidos. Ou seja, o mesmo conteúdo era trabalhado em todas as quadras durante a semana, tendo logicamente, as suas variações e particularidades conforme demanda e perfil do professor.

Dentre os principais temas desenvolvidos semanalmente, destaca-se: Direitos dos Cidadãos, Respeito, Cooperação, Resolução de Conflitos, Paz, Diversão, Futebol para Impacto Social e Saúde.

Além destes temas, o Professor Orlando, juntamente com a equipe do Centro Público Eldorado, realizaram no dia 08 de agosto uma “Confraternização” para as turmas até 10 anos durante o horário de aula. Neste dia, os alunos tiveram a vivência, do que é um “dia de jogo”, pois todos utilizaram os uniformes de futebol recebidos pela ACER Brasil e tiveram de se organizar como times, para buscar superar o adversário no jogo de futebol. No entanto, foram introduzidas ações para promover a integração dos alunos, mostrando que o importante não é o vencer (resultado), mas sim a participação e integração com as pessoas que participam do jogo.

No início das atividades foi realizado o círculo de amigos com todos os alunos, onde eles puderam exercitar suas vozes, se conhecerem e aquecer o corpo. Ao final, todos receberam uma medalha de participação, que foi entregue pelos próprios adversários, apresentando o “fair play” (jogo limpo) independente do resultado do jogo. O evento ainda promoveu a participação dos pais e teve muitos elogios por parte destes, que acabaram incentivando mais os filhos a participarem do projeto.



Centro Público Eldorado: Confraternização entre os alunos até 10 anos.

Copa Feminina

Em março, mês do Dia Internacional da Mulher foi comemorado pelo projeto Futebol e Cidadania da ACER Brasil com o segundo campeonato de futebol feminino. Com a participação de quatro equipes, inteiramente compostas por meninas e jovens mulheres da região, o torneio começou no dia 21 de março e continuou ao longo de três semanas, na Quadra Amarela no Sapopema.

Além de ser um mês de diversão para todas as meninas envolvidas, a competição teve como objetivo abordar questões mais amplas de participação feminina no esporte. É comum que as mulheres que participam no esporte em Eldorado enfrentem o abuso verbal de seus colegas e da comunidade em geral. Ellen Aquino, membro da equipe vencedora e auxiliar de professor no projeto, diz que o esporte em Diadema ainda é algo associado com a masculinidade: “Nós sempre temos que lidar com comentários. Que as meninas não são boas em futebol, que elas não podem jogar tão bem como os homens. Mesmo outras meninas fazem comentários que não deveríamos estar jogando. Os homens da comunidade acreditam que futebol e o esporte em geral, não é algo para as mulheres.”

Desde o início do torneio, as meninas com idade entre 14 e 24 anos podem se inscrever para jogar duas vezes por semana. Apesar do estigma associado ao esporte para as mulheres, Ellen diz que os números de participantes estão aumentando gradualmente.

Secretário Geral da ACER, Jonathan Hannay, diz: “Em uma sociedade desigual, é importante que se destaque o papel das mulheres no esporte, o que a organização deste campeonato especial faz. Com esta maior participação pública de mulheres e meninas, buscamos estimular os pais a incluir suas filhas em nossas atividades regulares.”



II Campeonato de Futsal Feminino: Foto das equipes finalistas após o jogo final.

Como um possível reflexo da realização do campeonato feminino e do empenho do projeto em incluir e empoderar as meninas e mulheres, além das ações realizadas em parceria com o Guerreiras Project, em junho deste ano, uma das alunas do projeto Futebol e Cidadania, se inscreveu e participou da Seletiva realizada pela equipe do Centro Olímpico na cidade de São Paulo, o que é visto como um dos resultados esperados, após incentivarmos as mulheres a requererem direitos iguais aos dos homens. Mesmo não obtendo aprovação na seletiva, a sua participação é um fator muito importante para o projeto, pois incentiva as mulheres a cada vez mais buscarem espaço e igualdade em atividades que são tidas como “masculinas”.



Seletiva de Futebol Feminino Equipe Profissional do Centro Olimpico de São Paulo: 02 de Junho de 2014 – Aluna do Projeto participa da seletiva.

Torcedores ingleses fazem campanha e doam uniformes esportivos

Cinquenta torcedores ingleses caminhando pelas ruas estreitas de Eldorado, não era o que a comunidade esperava ver na manhã de 18 de junho. Tendo comprado ingressos para jogos da Copa do Mundo com meses de antecedência, é improvável que esses torcedores da Inglaterra esperavam encontrar-se em uma comunidade na periferia de São Paulo.

A ideia foi iniciada por Mark Heelis, um inglês, que originalmente queria doar um pequeno número de camisas de futebol para ACER. Ele começou uma campanha no Twitter com a hashtag “#shirts4saopaulo”, e a resposta que se seguiu foi imediata. Não demorou muito para que Mark recebesse doações de camisas de todo o Reino Unido e do Canadá. De segunda mão as camisas foram doadas por famílias, pais, filhos, equipes amadoras locais, bem como camisas novas de Manchester United e Arsenal.

A ideia de trazer um pequeno grupo de torcedores para ACER, dando-lhes a oportunidade de conhecer as crianças e os jovens para quem estavam doando camisas logo cresceu e 50 torcedores chegaram de ônibus para passar o dia na ACER.

Chegando às 10h, os torcedores foram divididos em seis grupos e passearam pelo bairro antes de parar em diferentes quadras de futebol para assistir a uma sessão de treinamento do Projeto Futebol e Cidadania.

Depois de comer alguns pratos típicos do Brasil, os torcedores foram assistir a um espetáculo de dança e percussão realizado por crianças que participam de aulas de percussão e capoeira da ACER. Em seguida tiveram a oportunidade de jogar futebol, e os torcedores se dividiram mais uma vez, foram as quadras de futebol e formaram equipes para jogar contra as crianças da ACER.

Apesar de a Inglaterra já ter sido eliminada da Copa do Mundo, os torcedores ingleses foram jogar com muito orgulho e motivados. O jogo rapidamente se tornou alegre quando ficou óbvio que os torcedores ingleses de meia idade não tinham a menor chance contra os adolescentes brasileiros.

Curso de Arbitragem

De 21 de junho a 26 de julho, foi realizado um curso de Árbitro de Futsal, onde foram realizadas aulas teóricas e práticas, sobre as regras e orientações oficiais para o jogo de Futsal. Os conteúdos aprendidos logo foram colocados em prática, tanto durante esclarecimentos durante as aulas do projeto, como no mês de setembro com a Copa da Paz.



Copa da Paz 2014: Foto dos responsáveis do projeto arbitrando as partidas.

Copa da Paz

No mês de Setembro com o dia Mundial da Paz (21) o Projeto realizou a Copa da Paz (parceria Coaches Across Continents e financiamento ABC Trust e doação da taça de Doug Munro) que tem como objetivo conscientizar os alunos, participantes e toda comunidade sobre a importância da paz, convivência, respeito e do dialogo que sempre é uma maneira saudável de buscar as soluções e o entendimento para o desenvolvimento de todos e também para conhecer um pouco do mundo em conflito, todas as equipes receberam nomes de países em situação de conflito ou guerras, para os

participantes terem noção do quanto a humanidade está passando por um momento conturbado. Todas as camisetas utilizadas nos jogos foram doadas por torcedores ingleses que visitaram nosso país durante a Copa do Mundo.

Segundo Davi Alexander Coordenador de Esportes da ACER Brasil “Apesar do Brasil ter passado por alguns protestos e por situações que mostram que nosso país tem coisas a melhorar, hoje não vive num ambiente de guerra ou conflito o que é fato positivo que as vezes passa despercebido no nosso cotidiano e não valorizamos isso. Na Copa da Paz também desenvolvemos atividades que despertam a paz e utilizamos palavras sugeridas pelos participantes que nos remetem a paz, como amor, respeito e educação”.



Copa da Paz 2014: Utilização de ações escolhidas pelos jogadores antes dos jogos, que devem ser utilizadas para conquistar a paz. Após a marcação de um gol a equipe que “gritasse” uma das palavras escolhidas no início tinha seu gol anotado no placar, e quem não gritasse tinha o gol anotado somente na súmula do jogo, mostrando a importância da reflexão sobre nossas ações.

Também antes de iniciar os jogos as equipes que se confrontariam no jogo, participavam de um círculo de amigos (Foto), onde além de aquecerem o corpo para o jogo, falavam e ouviam o nome de seus companheiros, adversários, árbitros e organizadores, promovendo assim uma relação de proximidade e dando personalidade a uma pessoa que antes era somente um adversário, e agora tem nome e deve ser respeitada antes, durante e após o jogo.



A abertura aconteceu no dia 13 de Setembro com as categorias sub-10 e sub-16 em dois locais (Sapopema e Eldorado), dia 20 foi a segunda etapa com as categorias adulto e sub-13 e no ultimo final de semana (27) foi a disputa da categoria feminina que contou com a presença de três embaixadoras do Guerreiras Project, que realizaram oficinas com meninos e meninas, pais e membros da comunidade onde as embaixadoras utilizam sua própria história de vida, falam sobre as barreiras que enfrentaram na carreira

como mulheres jogando futebol. Caitlin Fischer (embaixadora e fundadora do Guerreiras Project) falou sobre a ligação das Guerreiras com a Copa da Paz “Nós fomos convidadas para participar da copa e realizar nossa oficina, gostei muito de vir, gosto muito delas já é a quarta vez que venho aqui”, e Ester (embaixadora) disse “A Copa da Paz é muito importante e espero que continue, fazer esporte é importante para tira-las da rua e estão fazendo algo que pode lhes dar futuro”.



Copa da Paz 2014: Acima, fotos das equipes jogando na quadra Amarela (Sapopema) e das mesmas equipes abraçadas após o término do jogo, destacando o clima de paz e amizade na copa. Abaixo a entrega da premiação aos garotos do sub 10 e das equipes femininas, que contaram com a participação das embaixadoras do Guerreiras Project, no Centro Público Eldorado.

	RESULTADOS 27 DE SETEMBRO FEMININO	
ENCERRAMENTO COPA DA PAZ 2014 - ACER BRASIL		
 CONGO - 2014 CAMPEÃO SUB-10	 ROMÊNIA - 2014 CAMPEÃO SUB-13	 ISRAEL - 2014 CAMPEÃO SUB-16
 NIGÉRIA - 2014 CAMPEÃO ADULTO	 TURQUIA - 2014 CAMPEÃ FEMININA	

Copa da Paz 2014: Equipes que representavam os países em conflito ou guerra pelo mundo, que foram campeões em suas categorias.

Ao todo participaram da Copa da Paz 2014, mais de 40 equipes e mais de 320 pessoas, entre crianças, jovens, adultos e mulheres, onde não houve apenas um campeão por categoria, mas houveram 320 campeões que promoveram a paz em Diadema e mostraram como o futebol pode mudar comportamentos e a vida de muitas pessoas.

Guerreiras

Ao todo em 2014 foram realizadas 06 clinicas e ações do projeto Futebol e Cidadania em conjunto com o Guerreiras Project.



Clipe com Guerreiras Project: Quadra Amarela – Sapopema em 08.05.2014

Todas as oficinas são conduzidas por jogadoras de futebol feminino profissionais (embaixadoras) para incentivar o envolvimento de mulheres e meninas no esporte, desafiando assim preconceitos – de gênero e raciais – e promovendo ações seguras e democráticas através de atividades físicas e de diálogo.



Clipe com Guerreiras Project: Campo do Santos – Vila Paulina em 08.05.2014

Nas ações o futebol é utilizado como ferramenta (workshops, sessões de treino, exposições, investigação e apresentações com o objetivo de criar espaço para a consciencialização dos sexos, a partir de reflexão e ação) para gerar diálogos a respeito de normas de gênero. Onde as normas estreitas de gênero que são encontradas no futebol são refletidas na sociedade em geral, e são a raiz de muita injustiça social. Pesquisas revelam que códigos rígidos de masculinidades e feminilidades tradicionais contribuem com resultados fracos

na educação e saúde reprodutiva, bem como violência de gênero e sexualidade – seja contra mulheres, ou homofobia.



Oficina Guerreiras Project – Centro Público Eldorado 27.09.2014

Estas questões não podem ser resolvidas sem que as normas de gênero mais profundamente enraizadas na sociedade sejam desafiadas. O discurso do futebol (linguagem e imagens), universalmente reconhecido, é não somente uma ferramenta poderosa, eficaz e acessível para a realização deste trabalho, mas também um instrumento inovador para a realização de mudanças sociais profundas.



Oficina Guerreiras Project – Rua João Antonio de Araujo (Dia de Brincar) 18.10.2014



Oficina Guerreiras Project: Quadra Amarela – Sapopema em 27.11.2014

A missão do projeto Guerreiras, “Utilizando o futebol como ferramenta de promoção de justiça de gênero para criar formas mais equitativas e sustentáveis de ser”, de um modo geral, são os resultados que gradativamente podem ser observados com cada clinica realizada, entre as meninas e mulheres e com toda a comunidade em geral onde o projeto Futebol e Cidadania é desenvolvido.

Mês da saúde e prevenção contra o HIV

No mês de Dezembro com o dia mundial de luta contra ao HIV/AIDS (01/12) os professores e toda a equipe do núcleo de esportes da ACER Brasil, desenvolverem atividades de conscientização e jogos, que trouxeram a importância de se falar, conhecer e prevenir do contágio com o vírus HIV e de outras doenças sexualmente transmissíveis. Seguindo a metodologia internacional do Coaches Across Continents, todas as atividades foram baseadas no Conjunto de Jogos HIV – Adebayor. E o retorno, foi evidenciado durante as conversas com os alunos.

Revitalização e melhor uso dos espaços

Como uma das propostas do projeto é gerar impacto positivo na utilização e na revitalização dos espaços onde são desenvolvidas as aulas do projeto, nas fotos abaixo pode-se observar um ótimo resultado desenvolvido pelo poder público, ante as grandes ações que foram desenvolvidas no local.



Centro Público Eldorado: em maio de 2014, durante os treinamentos noturnos.



Centro Público Eldorado: em julho de 2014, durante a formação com Coaches Across Continents.

Em 2014, a grande vitória das ações, foi a manutenção dos espaços por parte da comunidade, que zelou pela pintura, evitando pixações em geral nas paredes. Quanto a comunicade, conseguiu se mobilizar através de suas

lideranças e conseguiu a manutenção do refletores e corte do mato, bem como retirada do lixo no entorno da quadra.



FORMAÇÕES E METODOLOGIA

Formação em Futebol Para Impacto Social

De 7 a 11 de Julho ocorreu a “2ª Formação em Futebol para Impacto Social”, realizada pelo Coaches Across Continents (CAC),

Que consiste na utilização de modelos Esportivos, como os principais Jogadores e Jogadoras de Futebol do mundo, como referência positiva para as crianças, para adaptar excelentes exercícios e dinâmicas onde podemos trabalhar a igualdade de gênero, a igualdade social, saúde, e diversos aspectos fundamentais para o desenvolvimento social das crianças e jovens do projeto e da comunidade em que eles são desenvolvidos.

De maneira geral esta segunda formação foi a segunda etapa junto com nosso parceiro o CAC, onde no primeiro (Julho de 2013) foi apresentada e capacitada a equipe do Futebol e Cidadania o Futebol para Impacto Social por meio de diversos exercícios.

Nesta segunda etapa foram apresentadas uma variedade maior de exercícios do Futebol para Impacto Social e foi desenvolvido com a equipe além da capacidade de aplica-los, as suas possibilidades de adaptação e a criatividade para modifica-los com a finalidade de aprimorar ainda mais o instrumento.

Na terceira etapa (prevista para Julho de 2015), serão trabalhados com a equipe a capacidade de criar seus próprios exercícios de Futebol Para o Impacto Social.

O período de formação com o CAC este ano, coincidiu com a realização da Copa do Mundo no Brasil, e houve uma participação muito boa da equipe toda, durante os 5 dias de formação, todos foram muito ativos no aprendizado e discussão dos temas e progrediram mais ainda na questão do futebol ser um instrumento para alcançar o desenvolvimento social das crianças e jovens

participantes do projeto e de como o Futebol para Impacto social desenvolvido pelo CAC é uma ferramenta eficiente para este fim. Ao longo destes 5 dias, a dinâmica da formação foi a seguinte:

- Período da Manhã: apresentação, desenvolvimento e esclarecimento de jogos para os professores, auxiliares, monitores, coordenador e demais membros do Projeto Futebol e Cidadania;
- Período da Tarde e Noite: aplicação e adaptação dos jogos para os alunos do projeto em suas turmas de treinamento.

Como curiosidade houve a participação de 5 crianças que ao verem a realização do treinamento ainda no período da manhã, tiveram interesse em participar das atividades ao longo de 3 dias e se divertiram e contribuíram muito para o andamento dos exercícios e para a formação da equipe.



Fotos: Professores, Auxiliares, Monitores e demais responsáveis pelo Projeto Futebol e Cidadania, com algumas crianças e professores de Educação Física durante 2ª Formação em Futebol para Impacto Social com Coaches Across Continents em Julho de 2014.

Este treinamento contou também com a participação de alguns funcionários, diretores e coordenadores da Fundação Casa (organização governamental, que é responsável por crianças e adolescentes que estão em situação de conflito com a Lei), que tem por missão promover a reabilitação de menores infratores em São Paulo, pois tiveram conhecimento da metodologia utilizada pelo projeto e apresentaram interesse em se aprofundar nela para possivelmente utiliza-la como ferramenta modificadora dentro de uma instituição que é cercada pela violência e exclusão de crianças e jovens que tem problemas sociais. Grande parte deste interesse foi despertada pelo Ex-Coordenador do Projeto FS Luis César Madureira, que hoje trabalha na fundação casa e propagou o método entre os colegas e foi o pioneiro em implementar a Filosofia do Futebol como ferramenta de desenvolvimento social para os infratores e educandos, e não o esporte pelo esporte, visto muitas vezes como prática limitada ao lazer dentro da Fundação Casa.

Em consequência desta parceria que foi realizada entre a ACER Brasil e Coaches Across Continents, desde 2013, a Fundação Casa também passou a integrar esta parceria e de 21 a 24 de outubro de 2014 a equipe responsável pelo Projeto Futebol e Cidadania ministrou na Faculdades Metropolitanas Unidas (FMU), o primeiro curso de Formação em Futebol para Impacto Social para os professores de Educação Física da Fundação Casa.



Semana de Formação em Futebol Para Impacto Social: Foto das aulas desenvolvidas pelo CAC e ACER Brasil, para os professores de Educação Física da Fundação Casa.

Próximos de completar 3 anos de atividades ininterruptas com o Projeto Futebol e Cidadania, o núcleo de esportes passou a Multiplicar a metodologia de Futebol para Impacto Social utilizada (desenvolvida pelo CAC - "Coaches Across Continents") como protagonistas.

Nos meses de Junho e Julho deste ano, alguns professores já haviam participado, integrando a equipe do CAC, como instrutores no Rio de Janeiro, em Brasília e no Campo Limpo em São Paulo, onde tiveram a oportunidade de ampliar seus conhecimentos e auxiliarem na formação de outros profissionais quanto ao Futebol para Impacto Social.

Desta vez o trabalho foi totalmente protagonizado pela equipe de esportes da ACER Brasil, onde, desde julho o Coordenador de Esportes Davi

Alexander juntamente com o Secretário Geral Jonathan Hannay, mantiveram contato com os líderes do grupo Coaches Acrros Continets, Brian e Nick, e definiram e prepararam toda a formação que foi conduzida pelos professores Wesley, Orlando e Ellen, auxiliados pelos companheiros Kauê, Camila e Habib, para os Educadores Físicos da Fundação Casa.

De um modo geral, esta primeira formação marca um momento onde as atividades desenvolvidas pela ACER Brasil, superam mais uma vez os limites de Diadema e passam a ser uma realidade na cidade de São Paulo e que em breve deverá ir ganhando todo o estado de São Paulo. O que revela a grande dedicação e esforço para sempre oferecer atividades de alta qualidade para as crianças e jovens de Eldorado e de Diadema.

Projeto: Boxe Para Todos

O Projeto Boxe Para Todos, oferece aulas de boxe, para crianças, adolescentes e jovens, de ambos os sexos, onde se utiliza do esporte para promover autocontrole, autoconfiança e melhor qualidade de vida. O projeto vem trabalhando para que por meio da prática da modalidade e sob orientação, os jovens desenvolvam melhor uso para sua energia com atividades que geram impactos muito positivos sobre o indivíduo e na comunidade.



Ao nível individual buscou-se o desenvolvimento dos atendidos no projeto, onde, por meio da combinação de atividades coordenativas, condicionamento físico, técnicas e de habilidades sociais tenham como resultado o aumento da auto-confiança e auto-estima física e psicológica, bem como equilíbrio e bem estar social e emocional, gerando também um efeito direto em suas famílias e em toda a comunidade.



Apresentou-se a prática esportiva para a comunidade como alternativa viável para o desenvolvimento comunitário, tornando os jovens capazes de se organizarem e solicitar seus direitos.



Em 2015 o projeto passará a se chamar “Boxe Uma Luta Pela Vida”, e continuará sendo realizado por meio de uma parceria entre o Professor e voluntário Reinaldo (“Mala Bronx”) e a ACER Brasil, e tem por objetivo desenvolver aulas de iniciação e aprimoramento das técnicas e condutas do boxe.



o núcleo de esportes da ACER Brasil tem como prioridade a inclusão e desenvolvimento social, por meio do esporte.

MAIS NOTÍCIAS DA ACER Brasil

Visita Príncipe Harry

Sua Alteza Real Príncipe Henry de Gales, mais conhecido como Príncipe Harry, fez uma visita a ACER como parte de sua segunda turnê oficial do Brasil. A visita estava de acordo com os desejos de Clarence House, de que essa turnê envolvia mais os interesses de caridade do Príncipe, ajudando crianças e jovens em desvantagem, em particular.

Logo no início da manhã, a imprensa internacional já havia chegado em Eldorado, entrevistando moradores e filmando o ambiente. Chegando logo após o almoço, o Príncipe Harry foi recebido em frente da ACER por uma rua cheia de moradores gritando principalmente jovens meninas.

Uma breve introdução foi feita pelo secretário geral da ACER Brasil Jonathan e em seguida o Príncipe bateu um papo com jovens estagiários da ACER. Mauro, 16, estagiário da ACER Brasil, foi quem deu início à conversa em inglês. O Príncipe então teve a oportunidade de uma longa conversa com as famílias atendidas pelo programa Família Guardiã. Sentado em um grande círculo na sala de jogos, as famílias compartilharam suas histórias difíceis. O Príncipe ficou particularmente emocionado pela história de Cristina e as suas netas que cria. Ele mencionou o falecimento de sua mãe e de como suas histórias o afetou.

Depois de uma conversa emocionante, o Príncipe foi assistir a um espetáculo de dança afro-brasileira realizado pelas crianças do Raízes do Brasil, um andar abaixo, no teatro da ACER. O mestre de capoeira Chulapa, levou os percussionistas, enquanto professor de percussão Betinho coordenou os dançarinos, o Príncipe assistiu e entrou na batida.

Uma troca rápida de camisa para algo mais brasileiro e o Príncipe Harry se dirigiu à quadra de futebol a pé, perseguido por uma multidão de moradores do bairro. Dentro da quadra, depois de assistir a alguns jogos, o Príncipe foi colocado em uma equipe e suas habilidades foram postas à prova. Embora os garotos tenham tido muita facilidade em dribla-lo, ele conseguiu marcar um gol de consolação.





Dia de Brincar

No dia 18 de outubro de 2014, a Rua João Antonio de Araújo, ficou repleta de crianças, jovens e adultos que foram festejar o dia da criança (12 de outubro). Além de oficina de Futebol de rua, clínica com as embaixadoras do Guerreiras Project e atividades e jogos lúdicos liderados pela equipe do Projeto Futebol e Cidadania, os demais funcionários e colaboradores da ACER Brasil desenvolveram oficinas de desenho, artes, pintura de unha, caracterização de cabelo, corte gratuito de cabelo, música, pintura fácil e escultura de bexiga. Além destas atividades, ainda foram ofertados as crianças, algodão doce, pipoca, bolo e sacola de doces.



Dia de Brincar 2014, ACER Brasil: atividades desenvolvidas na Rua João Antonio de Araujo em 18 de outubro de 2014

Telefone e fax: (011) 4049 1888 e-mail: info@acerbrasil.org.br

Inscrição no CMDCA/Diadema: 006 ~ Inscrição Municipal: 023994-7 - Utilidade Pública Municipal Lei Nº 1.691 de 09/09/98, Utilidade Pública Estadual Lei Nº. 11.932 de 07/06/05.

ACER Brasil é reconhecida com o Prêmio Inovação Social do Estado de São Paulo, pelo Programa Família Guardiã



A Organização foi vencedora na categoria Proteção Social Especial - Média Complexidade, com o Programa Família Guardiã.

Em dia 28 de novembro de 2014, o Salão dos Pratos - Palácio dos Bandeirantes abriu suas portas para a primeira edição do Prêmio Inovação Social do Estado de São Paulo, através da Secretária de Desenvolvimento Social. “Inovação não é uma característica exclusiva das áreas econômica e tecnológica. Deve fazer parte do dia-a-dia de todos, nos mais diversos setores, lugares e circunstâncias,” argumentou a Organização do Prêmio em seu portal oficial.

Foram inscritos cerca de 140 projetos de entidades sociais que atuam no estado oferecendo serviços Proteção Social Básica, Especial de Média Complexidade ou Especial de Alta Complexidade.

A ACER Brasil, Organização Social atuante em Diadema e Santo André, foi contemplada com o Prêmio Inovação Social na categoria Proteção Social Especial - Média Complexidade pelo “Família Guardiã”, um programa que surgiu a partir de estudos e acompanhamentos com as famílias atendidas pela ACER Brasil, quando se constatou diversas situações onde crianças e jovens eram retirados de seus pais por decisão judicial (em geral, porque viviam em ambiente violento), através dos mecanismo sociais, como abrigos e adoção, perdendo assim toda base de desenvolvimento próximo a familiares, amigos e comunidade nativa, uma vez que era perceptível que demais membros da família tinham condições de cuidá-los e preservá-los no aconchego familiar.

No Família Guardiã, os irmãos permanecem unidos, os laços familiares garantidos e o custo com a institucionalização é reduzida. Em números, das 95 crianças que passaram pelo programa com guarda regularizada, quatro retornaram para a convivência dos pais, 20 bebês conseguiram inserção em creche, todos os meninos e meninas de 6 a 14 anos estão cursando ou concluíram o Ensino Fundamental, nenhuma foi institucionalizada, 40 famílias exercem seu papel e responsabilidade de proteção às crianças e nenhum adolescente esteve em cumprimento de medidas socioeducativas. Os bons resultados garantiram uma ampliação no Família Guardiã. Este ano, o projeto passou de 45 crianças a 120 crianças atendidas, em Diadema e 60 em Santo André.

O sucesso da iniciativa já foi reconhecido internacionalmente. Henrique de Gales, o príncipe Harry, da família real britânica, que visitou o programa em junho e conversou diretamente com membros das famílias do Programa. Família Guardiã é uma iniciativa em parceria com Crédito Solidário - Banco do Povo e Prefeitura de Santo André, e financiada por Aberdeen Asset, Actions for Brazil's Children, CARF UK, Lloyds Bank, GKN Driveline e Prefeitura Municipal de Diadema.

Sobre a Premiação: A iniciativa visa o reconhecimento público, promoção e difusão de práticas bem sucedidas, implementadas pelas organizações da sociedade civil que atuam mediante repasses diretos e indiretos da Secretaria de Desenvolvimento Social do Estado de São Paulo. "Reconhecer publicamente essas entidades sociais que trabalham com afinco e buscando sempre soluções inteligentes é uma forma de motivar a sociedade como um todo a investir mais em inovação, principalmente na área social. O reflexo é positivo e beneficia diretamente a população atendida", completa o secretário estadual Hamam.

O Secretário de Desenvolvimento Social, Rogerio Hamam, esteve na ACER Brasil conhecendo melhor o Projeto Família Guardiã.



Formações Gerais

Ao longo do ano foram realizadas 12 formações para toda equipe de funcionários e colaboradores da ACER Brasil.



O ano de 2014, foi bastante agitado. A importância do trabalho realizado, digno de reconhecimentos muito ilustres e que vieram de perto com o Prêmio de Inovação Social e de longe com a visita do Príncipe que tornou o dia a dia “Real”. Trouxe a esperança de dias melhores e a certeza do trilhar o caminho certo e de que ainda há muito a ser realizado.

As crianças, as famílias, os comerciantes do bairro e por que não dizer a cidade de Diadema, se sentiu parte e portanto dignos e merecedores de “coisas boas”. E os trabalhadores dessa Instituição certos de que estão cumprindo a Missão proposta.

Agradecemos aos diretores, colaboradores, parceiros, financiadores e amigos pela contribuição de cada um.

Relatório elaborado pela equipe técnica da ACER Brasil.

Diadema, 02 de janeiro de 2015

Marcelo Driusso
Presidente